

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES  
SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

SCRIPTORIO--RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURA  
me (capital) ..... 3\$000  
(pelo correto) ..... 4\$000

Numero do dia ..... 40 rs.  
Numero atrazado ..... 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

Quinta-feira 20 de Julho de 1882

Num. 163

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos sete pontos do mercado, venda de milho da Roca. Mercado, taboleiro n. 4, ge Favier.

**ANUNCIOS ESPECIAES**  
**DEPOSITO ESPERANCA**  
RUA DO SENADO 7  
Ruguezas a 1\$100 e 1\$200  
1\$100, 1\$200, 1\$400 e  
cento.  
da muito forte, dito pi-  
rior, dito Rio-Novo.  
supes a 2\$600 o milheiro  
2\$200 tt. **BARBOSA**

**CONFITARIA E REFINACAO**  
**PERSEVERANCA**  
pleto sortimento de doces, as-  
qu refinado e grosso, vinhos, o  
1. dres e mais confitavel ao es-  
em breços baratissimos.  
O CUA TRAJANO 5  
seu crime  
informou a A. Portilho Bastos.  
No dia e ho

**TRA NOS OLHOS**  
troca, o caixe  
tel em que  
duo que em  
pacote e rec  
Repetiu  
hotel, receb  
10,000 fra  
O empreg  
nido do sq  
apressou-se  
Calais, em  
nglezes, po  
na disposic  
Se os titu  
tivessem e  
gleza, o que  
ousaria p  
etoria d  
tendo s  
a prisã  
dicção  
ceza, evo picad  
não é o em cord  
o da pi  
A ex) Barbo  
Londre

**DE OURO**  
AZENDAS DE  
CISCO PEREIR  
mpleto sortit  
dos, baêtas,  
s, cassin  
emiras, c  
le  
DE PALA  
17  
en  
750  
10.  
rvato  
tre 1  
50 e

## BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO  
**DR. JACKSON**

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

OFICINA DE M  
DE

**MANOEL JOAQUIM**  
Tem sempre complet  
e paineis e balaustr  
ido para saccadas, gra  
raças, jardins, etc.,  
machinas de costura.  
31 RUA DE JOÃO I

**BIBLIOTHECA CATHA**  
DE  
A. SILVEIRA DE  
Tem sempre um gra  
de obras dos principaes  
cionaes e estrangeiros;  
blicações em fasciculos,  
tura.

Acceita encomenda  
quer obra, com modic  
3 RUA DO PRIN

**HOTEL DA AME**  
LAGUNA

Bon  
com v  
pido, c

T

**OS DOUTORES**  
JOSE' GOMES DO AMARAL  
E  
DÃO F. LOPES RODRIGUES  
**Medicos**  
consultas na Pharmacia Popu-  
todos os dias a qualquer hora.

**TINTURARIA ALLEMã**  
CASA FILIAL DE JOINVILLE  
RUA DO PRINCIPE 132  
nge toda e qualquer roupa ou

tharina, cuja publicação se  
acha annunciada, pedimos agora  
permissão á S. S. para fazer á res-  
peito desse artigo as seguintes re-  
tificações e ampliações, cuja ve-  
racidade garantimos.

O pai do distincto prégador Oli-  
veira e Paiva chamava-se Manoel  
de Oliveira Gomes e falleceu, n'es-  
ta cidade, em 13 de Julho de 1855,  
dia seguinte áquelle em que seu  
illustre filho completára 34 annos  
de idade.

O sobrenome—Paiva—provém  
da familia materna do padre Joa-  
quim, não obstante a mãe deste  
unca haver usado desse sobreno-  
me.

Teve tambem por mestre o pa-  
dre Paiva a Domingos José Leo-  
poldo, alferes reformado do exerci-  
to, que falleceu na freguezia de  
Santo Antonio em 26 de Março de  
1869, dois mezes, menos 3 dias,  
depois do passamento do seu illus-  
trado discipulo.

O padre Paiva, abraçando o es-  
tado ecclesiastico, não correspon-  
deu sómente á vontade de seus  
pais, mas tambem á sua propria e  
decidida escolha, pois sabe-se até,  
que elle se consagrou á  
qual

da Rosa, por occasião da visita de SS. MM. II. á esta provincia.

Além de director da instrucção primaria de S. José, onde residio cinco annos, instituindo a associação da propagação da fé e prestando muitos outros serviços importantes, foi o padre Paiva eleitor da parochia e vereador n'aquelle municipio, e alli se achava quando, em 1845, foi pela primeira vez eleito deputado á assembléa legislativa provincial.

E, além do que, em 1873, escreveu ácerca do padre Paiva o illustrado e estimavel Sr. Alfredo Theotônio da Costa, ha, entre muitos outros, um importante artigo, no extinto *Mercantil*, desta cidade, da bella penna do não menos illustrado e estimavel Sr. Eli-siario Quintanilha, ora fallecido, artigo esse publicado em 1869, no dia seguinte ao do funeral do padre Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.

Passamos para nossas columnas o interessante artigo editorial do *Mercantil* de Porto Alegre:

A ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I E A BARRA DO RIO GRANDE

«De dia para dia se torna mais necessario dar começo aos trabalhos d'esta estrada afim do nosso commercio não soffrer por mais tempo

os prejuizos e transtornos que lhe causam o máo estado da barra do Rio Grande.

A barra, sendo de arêa, é quasi que impossivel conseguir-se um bom resultado, demais a mais não tentando o governo todos os meios ao seu alcance para que se consiga um exito favoravel.

Ha bastante tempo que notamos ser a nossa provincia uma especie de enteada para o governo.

Porque?

Não pagaremos impostos?

O nosso commercio e industria não estarão nos casos de merecer a protecção official?

Será pedir muito que se encetem, quanto antes, os trabalhos da estrada D. Pedro I. quando é só por ella que a provincia póde ter uma via certa de importação e exportação?

Para quem desconhece a importancia do commercio de xarope uma das primeiras fontes de receita é que póde deixar por tempo o Rio Grande do Sul entregue aos acasos da barra.

E' geralmente sabido que a maior parte do xarope passa provincia para Montevideo e por esta barra, como xarope ental e é assim vendido na pr

cio de preferir aquelle meio de communicacão que mais lhe convier.

Póde o governo, que não conta em seu seio, nenhum dos nossos representantes, conhecer a fund qual é das duas veias commerciaes a que melhor póde satisfazer ás necessidades da provincia?

Não parece pura patacoada tudo quanto o governo tem feito para desobstruir a barra?

Ao passo que tanto se tem gastado n'essa desobstrucção está paralisada a estrada de ferro.

Só quem não conhece as zonas que esta estrada atravessa, passando de Santa Catharina até esta capital, é que póde protelar por mais tempo sua construcção.

Que o actual gabinete realimente importante e urgente melhor tose os desejos.

do *Despertador*, ontem, extrahidos *Sul*, os seguintes as:

de Janeiro, 13 de rde.—O sr. barão e pronunciou hoje um notavel discurso arguendo a questão argentina. ndendo-lhe o Sr. se preferir a guerra da.

Gaspar Martins propelo serviço mili-

teiro em Roma, ante á Sé.

« Rio de Janeiro, 1 Julho, ás 11 horas e 40 nutos da manhã.—A decação dessa provincia pedicontos de réis para a ar da barra.

« Os egypcios incendi Alexandria. »

« Londres 2.—A dos communs encerrouta madrugada depois de tar novas medidas coe para a Irlanda.

« A sessão ha sido tuosa.

« Vinte e cinco de hummers foram expulrecinto da camara.

« A excitação é viv

Da estação telegraphic re mettida hontem a segui cia:

« A locomotiva Viscon bacena, da companhia D Christina, fez hoje sua viagem da cidade da porto de Imbituba, cond guns convidados, aos qu present ceram porto.»

O GI Acab decer o gener so Skob

risse nome foi, não ha mezes, assumpto de variad gos da imprensa europeá e

FOLHETIM

151

Os doidos de Paris

POR

sa; e le a fazer mente, de sua n. E se v. sumar a s. O princ sob o peso. Tudo se era ain quelle ainda

nem O chicote não cahiu. Glio, talvez bem em não, se deixat. batar pela sua colera, porque do Bastani curvou a cabeçta nuvem terrivel l'he passou dos olhos.

se, Quanto a Myrská, submiss ne tindo a sua vontade reconq por aquelle que a dominava. en que obedeceria.

N'aquella noute Glick não

Passou toda a noute pasrdim. E' assim que, de horas, os tigres esprea, temendo que ella

VII

EIA DE ARANHA

lo principe de tu facilmente se ef sensação na

zer a justiqu que conheci o seu caract hesitavam e monstruosidad

paiz estimado como o do mais  
no representante da raça sla-

mezes, estando o general  
Aleff em Paris teve de receber  
comissão de estudantes ser-  
e por essa occasião pronun-  
um discurso sobre o futuro da  
slava na Europa e a sua re-  
ção proxima pela força das

importancia politica dos con-  
tidos nesse discurso e a  
e influencia que o general  
Aleff tinha na Russia, e prin-  
te no exercito, fizeram  
a gravidade do program-  
se discurso, chamando para  
atenção da imprensa de  
oda a Europa. Ainda é bem  
a sensação dessa polemica  
tomaram maior parte, co-  
is interessados, os jornaes  
ca e da Allemanha.

general Skobeleff foi chamado  
RUSSIA, onde o acolhimen-  
he fez o imperador foi ain-  
DEPTO de controversias e de  
RUTIGOS. Retirado á vida pri-  
s por uma licença provavelmen-  
thei osito de todo o barulho  
tos litára, acaba elle de falle-  
mem co do talvez sua existencia  
5) supvo de muitas esperanças  
os fine

tróssos a 2000 It.

**BLICOS  
ERICA**

**PERSEVERANC**  
Em plena  
divida, sortimento de doando: 84  
acionam, na Asia,  
a Africa, na Oceania e 27 na  
erica, Unidos con-  
27, ensaes, ico 2, a Columbia,  
Chile, ue p, quador, a Republica  
entina, Nova Bretanha e o  
zil, cada um o seu.

A Prussia é o paiz, na Europa,  
que mais observatorios tem: con-  
se nesse paiz 29.

A Inglaterra tem 14, a Russia  
a Italia 9, a Austria 8, a Fran-  
6, a Suissa 4, a Suecia 3, os  
izes-Baixos, a Noruega, a Hes-  
ha e Portugal cada um 2, a  
gica, a Grecia e a Dinamarca  
1.

o mais antigo é o de Leyde: foi  
adado em 1632. O de Copenha-  
data de 1637. Depois segue-se  
de Paris. O de Greenwich é de  
75.

Ainda existem hoje os 41 dos  
servatorios fundados no ultimo  
ulo: 3 datam de 1700 e 1725;  
foram fundados entre 1725 e  
50; 19 entre 1750 e 1775, 13  
tre 1775 e 1800.

Dezenove observatorios datam  
seculo XIX, entre 1800 e 1825;  
de 1825 a 1850 e 39 de 1850  
1880.

Os observatorios de Italia foram  
fundados na segunda metade do se-  
culo XVIII.

Moscow possui o mais antigo  
observatorio russo: é de 1750. Os  
de Varsovia e de Vilna são de  
1714; os outros nove são do se-  
culo XIX.

O observatorio de Berlim é o  
mais antigo: data de 1805.

O observatorio de Paris remon-  
ta a 1667; vem depois o de Mar-  
selha, 1702; depois o de Tolosa,  
1755. São recentes os de Mendon,  
Montsouris e de Lyão.

Na America o mais antigo obser-  
vatorio é o do Rio de Janeiro, sobre  
cuja importancia acaba o distincto  
Sr. Liais de publicar interessantes  
informações, foi fundado em 1780;  
depois d'elle é o de Chicago, fun-  
dado em 1822; os outros observa-  
torios do nosso continente foram  
fundados na segunda metade do  
nosso seculo.

**CURA DO BERI-BERI**

Uma carta publicada no jornal  
o Paiz do Maranhão, ministra,  
sobre a cura desta terrivel mole-  
stia, algumas informações, que jul-  
gamos dignas de leitura:

«Fa mais de tres annos que aqui  
nos tem apparecido alguns casos de  
molestias julgados de beri-beri, ma-  
nifestando-se com muita clareza um  
em D. Elvira Luso, casada com o  
Sr. Manoel Torres. Agora nestes  
ultimos mezes, têm apparecido al-  
guns casos leves, porém entre elles  
notam-se tres em que a molestia,  
atacando repentinamente, não dei-  
xa a menor duvida a respeito de  
sua qualidade. O primeiro desses  
casos foi em uma parda de nome  
Ignez, moradora na rua das Forras  
o segundo, em Joaquim Clementino  
Leite Lobato, filho do Sr. Athau-  
alpa Franklin Lobato, e o ultimo  
em uma senhora moradora na rua  
Grande d'esta villa, de nome Mar-  
garida de Moraes.

«Estes tres casos foram ser-  
lhantes: os acommettidos estavam  
bons e repentinamente foram ata-  
cados, e ficaram sem poder andar.  
D. Margarida foi atacada não só  
nas pernas, como no estomago,  
com agonias.

«Um dos curiosos, que nos ap-  
plicam remedio, curou os dous do-  
entes, destes tres ultimo atacados,

Ignez e Joaquim Clementino, só  
com o sumo de um arbusto, que  
tem muito ahi na capital, conhe-  
cido com o nome de—atinga de  
bode.

«Ignez ficou boa em pouco tem-  
po, e Joaquim Clementino, com  
alguma demora ficou bom. A Sra.  
D. Margarida, que foi atacada no  
dia 16, está melhor com o mesmo  
tratamento. Estes doentes usavam  
tambem de fricções de jaborandi.

«Meu filho, que como V. sabe  
embarcou dahi carregado, no dia  
26 de Maio proximo passado, e  
depois que chegou aqui, não po-  
dendo nem sentar-se na rede nem  
mover com as pernas sem auxilio  
de outra pessoa, soffrendo tanto do  
estomago que esteve cinco ou seis  
dias em que só podia beber agua  
pura, passados uns dez ou doze  
dias, principiou a andar, e hoje  
anda perfeitamente sem precisar do  
auxilio da bengala.

O tratamento deste meu filho foi  
só o sumo do dito arbusto, e fric-  
ções de jaborandi, gengibre e mos-  
tarda.

«Poucos dias antes da vinda de  
meu filho, tinha aqui chegado uma  
parda dessa capital, escrava, de no-  
me Cesaria, e com igual tratamen-  
to está muito melhor. Creio que a  
mudança de ares, da capital para  
cá, influiu muito para o bom re-  
sultado no tratamento do meu filho,  
porém devo dizer-lhe que os outros  
doentes de que tratei acima são na-  
turaes e residentes nesta villa e  
daqui não se ahiram.

«O remedio é o sumo puro das  
folhas e talo do arbusto, tomado  
de manhã, ao meio-dia e á noite,  
em doses de uma colher de sópa.  
Estor com estas minundencias por-  
que tendo que esta noticia mere-  
a publicidade. Os infelizes beri-  
beris podem contar com mais um  
recusão contra tão terrivel peste.»

**OBSERVAÇÕES METEOROLO-  
GICAS**

Dia 19, ás 4 horas da tarde  
Barometro 775,9.  
Thermometros: minimo 10,1,  
maximo 13,6.  
Céo limpo, vento NE.

Foram hontem abatidas para  
consumo da cidade 10 rezes.

**DECLARAÇÕES**

**VICE-CONSULADO**

**DE S. M. BRITANNICA**

A requerimento do capitão Oats  
se venderá em leilão a escuna in-  
gleza *Lizzie* naufragada junto a  
ilha dos Cardos, com a carga que  
tem a bordo, no dia 22 do corrente,  
ás 11 horas da manhã ao lado da  
alfandega.

Na mesma occasião se venderá  
mais 6 caixões com manteiga em  
latas, 6 caixões com phosphoros,  
1 caixote com capsulas, 1 caixão  
com cartuchos metallicos vasio, 20  
caixotes com cachimbos de gesso e  
189 pacotes com fivelas de ferro,  
salvados do referido navio.

Desterro, 19 de Julho de 1882.  
—Richard J. Reidy.

**ANNUNCIOS**

 Joaquim José Dias de Siquei-  
ra, Francisco José Ramos,  
Arão Ferreira Ramos e D.  
Domiciana Carolina Ferreira, con-  
vidão ás pessoas de sua amizade  
para assistirem á missa que man-  
dão celebrar na igreja matriz, no  
dia 22 do corrente, ás 8 horas da  
manhã, pelo eterno repouso da al-  
ma de sua esposa, irmã e sobrinha  
Francisca Candida Ramos de Si-  
queira, fallecida a 16 do corrente,  
por cujo obsequio confissão-se  
summamente gratos.

**CARLOS PLAMBECK**

reparador de machinas de costura  
e mechanic que chegou ha pou-  
cos dias a esta cidade, offerece ao  
respeitavel publico do Desterro os  
seus serviços para concertar ma-  
chinas de costura e qualquer con-  
strucção por preço modico. O con-  
certo será garantido por um anno.

O annunciante póde ser procu-  
rado em sua casa á rua do Principe  
n. 194, onde se encontrará tam-  
bem um grande sortimento de agu-  
lhas e lançadeiras.

**P**RECISA-SE de uma criada;  
informa-se nesta typ.

**DESPAÇOS D'IMPORTAÇÃO**

a 2500 do conto, vende-se nesta  
typografia.

**V**ENDE-SE, ou abona-se uma  
preta moça, e perfeita no ser-  
vico domestico, sendo morigerada  
e sem vicio; para informações nes-  
ta, typ.

# FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux,  
Curaçao de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

## ATENÇÃO!

Chegaram paletots de caze-mira para creança, gravatas de côres para senhoras a 500, 800 e 13000, luvas de caze-mira para homens, ditas para creanças de 3 a 12 annos a 500 rs. o par, meias de algodão listradas, e brancas para creança, alburns para retrato a 23000, e outros artigos que é bom ver para crêr.

7 RUA DO PRINCIPE 7

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do "Jornal do Commercio."

J. BATARD, MORINEAU & C<sup>ie</sup>  
50, Boulevard Strasbourg, 50  
PARIS  
COMMISSARIOS  
DROGARIA, PERFUMARIA  
E QUASEQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIZ

## VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE FIGADO DE BACALHAU

Approved pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatório apresentado pelos seus professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVENGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentas do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophias, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>ie</sup>, Drogistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

## VINHO PURIFICADO

DIGESTIVO COMPLETO

Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO

PERSINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras de estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>ie</sup>, Drogistas

50, Boulevard Strasbourg, em PARIS

Tomar cuidado com as falsificações.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS

DE

QUINUM E DE FERRO DIALYSE

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e de uma efficacidade sem conteste.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anemia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialyse fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflammao o corpo.

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C<sup>ie</sup>

DROGUISTAS

PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS